

# PLANO DE OPERAÇÕES

## FACILIDADE DE PEQUENOS PROJETOS DO FUMIN

### I. INFORMAÇÃO GERAL

1.1	Título do Projeto	APOIO À CONSTITUIÇÃO DA REDE DE EMPREENDIMENTOS AUTOGERIDOS DE DIADEMA						
1.2	Número do Projeto	BR-M1007						
1.3	País	BRASIL – ESTADO DE SÃO PAULO (SP)						
1.4	Organismo Executor	ANTEAG - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE AUTOGESTÃO E PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA						
1.5	Custos do Projeto	<table><tr><td>▪ FUMIN – Facilidade III</td><td>US\$ 89,850.00</td></tr><tr><td>▪ Contrapartida</td><td>US\$ 55,200.00</td></tr><tr><td>▪ Total</td><td>US\$ 145,050.00</td></tr></table>	▪ FUMIN – Facilidade III	US\$ 89,850.00	▪ Contrapartida	US\$ 55,200.00	▪ Total	US\$ 145,050.00
▪ FUMIN – Facilidade III	US\$ 89,850.00							
▪ Contrapartida	US\$ 55,200.00							
▪ Total	US\$ 145,050.00							

### II. ANTECEDENTES

#### A. Contexto

- 2.1 O Município de Diadema, localizado na Região Metropolitana de São Paulo, registra um dos mais impressionantes índices de crescimento demográfico desde que adquiriu a sua autonomia político-administrativa em 01/01/1959. O período de maior explosão demográfica ocorre nas décadas de sessenta e setenta, com um crescimento médio anual de 20,2% e 11,4%, respectivamente. Nos anos oitenta, há uma brusca redução para 2,7% ao ano e se estabiliza em 1,85% nos anos noventa.
- 2.2 Desde o início de seu processo de povoamento, em 1959, há 45 anos portanto, em que contava com apenas 12.267 moradores, o crescimento médio anual é de 7,84%. De tímido núcleo habitacional e pequeno entreposto comercial (entre a Capital do Estado e o Porto de Santos), Diadema, neste curto espaço de tempo, alcança a posição de 15ª maior população entre os 645 municípios paulistas, com 366.064 habitantes em 2003.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Dados da Fundação SEADE e do IBGE.

- 2.3 Com a implantação do maior e mais importante parque industrial do país e do desenvolvimento do setor automobilístico na Região do ABCD Paulista<sup>2</sup>, Diadema passou a constituir-se em alternativa para instalação de empresas complementares de autopeças e de embalagens e uma opção periférica para habitação dos trabalhadores da região.
- 2.4 A consequência desse processo acelerado e ao mesmo tempo desordenado e irregular, de ocupação do espaço urbano, foi a transformação de Diadema em “cidade-dormitório” e a formação de grandes bolsões de pobreza e de favelas, com graves problemas sociais, especialmente de moradia e saneamento básico.

## **B. Situação Problema**

- 2.5 Na Região denominada de Eldorado, localizada às margens da Represa Billings (responsável pelo abastecimento de água de toda a Região Metropolitana de São Paulo), com o intenso processo de povoamento, de ocupação de mananciais e de poluição das águas, ocorre a formação de grandes aterros (ou lixões), transformando a região em um bairro desvalorizado, pobre e de maior densidade populacional de Diadema. O mais conhecido de todos é o *Lixão do Alvarenga*.
- 2.6 Esses aterros transformaram-se em uma fonte alternativa de geração de renda para a população de mais baixa renda, que coletavam, diretamente dos lixões, toda a sorte de objetos com algum valor econômico ou de uso. Por mais de trinta anos, uma grande quantidade de famílias sobreviveu do trabalho de coleta nos aterros.
- 2.7 Porém, durante os anos noventa, dois acontecimentos simultâneos alteram o ambiente sócio-econômico daquele município: de um lado, o fechamento dos aterros e, de outro, o desenvolvimento tecnológico das indústrias locais. A despeito dos aspectos positivos de ambos os acontecimentos, para a população de mais baixa renda (sobretudo para os *ex-catadores de lixo*), representou o “fechamento” de uma fonte de geração de renda e o recrudescimento do mercado de trabalho, dificultando (ou mesmo impossibilitando) o ingresso na economia formal. É praticamente uma exclusão da própria informalidade.

## **C. Proposta**

- 2.8 A proposta da ANTEAG, em parceria com a Prefeitura Municipal de Diadema, através das Secretarias de Desenvolvimento Econômico, de Meio Ambiente e de Ação Social, é de dar continuidade e expandir o projeto-piloto que atendeu aos ex-catadores de lixo do Lixão do Alvarenga, através da sensibilização, organização, qualificação profissional e da constituição de empreendimentos coletivos e autogeridos, via Rede de Negócios, que promovam a geração de trabalho e renda, a inclusão social e o resgate da cidadania.

---

<sup>2</sup> Pela ordem: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema.

### **III. ORGANISMO EXECUTOR E BENEFICIÁRIOS**

#### **A. Organismo Executor**

- 3.1 O organismo executor do projeto é a ANTEAG, que contará com a parceria da Prefeitura Municipal de Diadema. A ANTEAG foi constituída em 1994 e conta com uma experiência de dez anos na área de empreendimentos coletivos de autogestão e auto-sustentáveis.
- 3.2 Com atuação nacional e parcerias firmadas com a Prefeitura Municipal de São Paulo e com o governo do Estado do Rio Grande do Sul (que possibilitou o desenvolvimento de mais de 300 empreendimentos de organização coletiva e solidária), a ANTEAG já capacitou mais de 2300 beneficiários, participou de vários programas com trabalhadores de diversos setores, inclusive do setor de calçados, no município de Franca, interior do Estado de São Paulo, e dispõe de um quadro de profissionais qualificados para a execução do presente projeto.

#### **B. Beneficiários**

- 3.3 Os beneficiários diretos deste projeto são 500 moradores de Diadema que participarão de pelo menos 12 empreendimentos coletivos de autogestão que serão constituídos. Inicialmente serão atendidos os participantes do grupo de ex-catadores de lixo e posteriormente os participantes dos grupos de coleta seletiva, estética, serviços gerais e construção civil. Na terceira etapa do projeto serão atendidos os empreendedores do Shopping Popular.

### **IV. OBJETIVOS E DESCRIÇÃO**

#### **A. Objetivos**

- 4.1 O objetivo do projeto é estruturar no mínimo 12 empreendimentos coletivos de autogestão, organizados através de uma Rede de Cooperação, com a participação de 500 trabalhadores do Município de Diadema.
- 4.2 Especificamente, o projeto pretende: (i) consolidar os empreendimentos; (ii) promover a capacitação para a autogestão; (iii) constituir uma Rede de Cooperação Econômica, Técnica e Social, que se articule com outras redes e funcione como catalisadora do crescimento e fortalecimento dos empreendimentos; e (iv) desenvolver, entre os empreendedores, uma atitude de participação comunitária ativa, responsável e solidária em relação aos problemas sociais, e de uma atitude ética em relação ao trabalho, à concorrência econômica, ao consumidor e à preservação do meio ambiente.

#### **B. Descrição**

O projeto está estruturado em quatro componentes, além da auditoria e da avaliação final, conforme descrição a seguir:

- 4.3 **Componente I: Administração e Equipamentos.** A execução deste componente compreende a elaboração de dois conjuntos de atividades: (i) a designação da coordenação do projeto, da equipe técnica responsável pela execução, da assessoria jurídica e da disponibilidade da infra-estrutura física; e (ii) a aquisição de equipamentos e de softwares.
- 4.4 **Componente II: Eventos e Materiais.** A execução deste componente compreende a elaboração de três conjuntos de atividades: (i) a elaboração e produção de materiais didáticos, informativos e promocionais; (ii) a realização de seminários; e (iii) a divulgação do projeto.
- 4.5 **Componente III: Consultorias.** A execução deste componente compreende a contratação de consultoria técnica especializada para a realização de cinco conjuntos de atividades: (i) métodos e processos; (ii) gestão da qualidade; (iii) gestão ambiental; (iv) elaboração de estudos prospectivos de mercado; e (v) desenvolvimento do site da Rede de Cooperação.
- 4.6 **Componente IV: Capacitação.** A execução deste componente compreende a realização de capacitação em quatro áreas: (i) gestão empresarial coletiva; (ii) trabalho em rede; (iii) economia solidária; e (iv) informática.

## V. JUSTIFICATIVAS

A utilização de recursos do FUMIN, para a execução do presente projeto, tem como base os seguintes aspectos:

- 5.1 **Adicionalidade:** sob o aspecto da adicionalidade, o projeto se justifica por se tratar da continuidade e fortalecimento de um projeto-piloto já realizado, de iniciativa da instituição executora, em parceria com a Prefeitura Municipal de Diadema.
- 5.2 **Sustentabilidade e Parceria:** a instituição executora, em conjunto com a parceria firmada, além do aporte de recursos e da disponibilidade de profissionais, possui experiência na execução de projetos da mesma natureza e já realizou projeto-piloto, o que lhe garante credibilidade para a plena execução das ações programadas.
- 5.3 **Replicabilidade e Inovação:** o principal aspecto de inovação do projeto reside na formatação de empreendimentos coletivos de autogestão, com atuação direta dos participantes como trabalhadores e gestores. Adicionalmente, o projeto promoverá a inserção na economia formal tanto dos trabalhadores quando dos novos empreendimentos. Ambos os aspectos, a organização de empreendimentos produtivos e a inserção social, poderão ter significativo efeito demonstração para outras iniciativas, sobretudo nas grandes metrópoles.

## VI. ORÇAMENTO, CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E SUSTENTABILIDADE

- 6.1 **Orçamento:** o orçamento total para execução do projeto (conforme resumo abaixo e detalhado no orçamento anexo) é de US\$ 145,050,00, sendo que, deste

total, US\$ 89,850,00 (61,9%) serão recursos do FUMIN, e os US\$ 55,200,00 restantes (38,1%), serão aportes de contrapartida local.

6.1.1 **Fundo Rotativo:** o montante do fundo rotativo para este Programa, será o equivalente a trinta por cento (30%) do montante total da Contribuição

ORÇAMENTO (EM US\$ 1.00)				
Nº	Componentes	FUMIN	Contrapartida	TOTAL
1	Administração e Equipamentos	19,850.00	27,600.00	47,450.00
2	Eventos e Materiais	13,000.00	3,000.00	16,000.00
3	Consultorias	21,950.00	10,600.00	32,550.00
4	Capacitação	34,050.00	14,000.00	48,050.00
5	Auditoria	1,000.00	0.00	1,000.00
<b>Total</b>		<b>89,850.00</b>	<b>55,200.00</b>	<b>145,050.00</b>
		<b>61,9%</b>	<b>38,1%</b>	<b>100.0%</b>

6.2 **Cronograma de Execução:** a instituição proponente planeja executar as atividades relacionadas ao projeto em um prazo não superior a 24 meses. O período de desembolsos será de 6 meses adicionais ou 30 meses contados a partir da data de vigência do contrato.

6.3 **Sustentabilidade:** os 38,1% de recursos de contrapartida serão assumidos pela instituição executora e pela Prefeitura Municipal de Diadema, ficando a maior parte da responsabilidade com a ANTEAG, 25,8%, e os 12,3% restantes com a PMD. A instituição da rede e a operação conjunta dos seis empreendimentos coletivos, que serão organizados e receberão apoio da PMD, permite a sustentabilidade das ações futuras.

## VII. INDICADORES DE SEGUIMENTO

Os principais indicadores de seguimento, para cada um dos respectivos componentes do projeto, são detalhados a seguir:

7.1 **Componente I. Administração e Equipamentos:** (i) infra-estrutura física disponibilizada, coordenação, assessoria jurídica e equipe técnica designadas; (ii) equipamentos e softwares adquiridos, instalados, testados e em funcionamento.

7.2 **Componente II. Eventos e Materiais:** (i) materiais didáticos, informativos e promocionais revisados, adaptados, produzidos, distribuídos e divulgados na mídia; (ii) sete seminários realizados, com a participação mínima de 60 pessoas em cada um dos eventos.

7.3 **Componente III. Consultorias:** (i) site da rede em funcionamento, com 1000 visitas durante a execução do projeto; (ii) 15 estudos de mercado para prospecção de possibilidades de novos negócios realizados; (iii) 3 manuais técnicos de Métodos e Processos, Gestão da Qualidade e Gestão Ambiental, produzidos; (iv) 06 empreendimentos coletivos formalmente constituídos, com a participação

mínima de 120 trabalhadores; (v) Rede de Cooperação implantada e em funcionamento.

- 7.4 **Componente IV. Capacitação:** (i) 12 cursos realizados com 360 participantes capacitados e certificados em Gestão Empresarial Coletiva, em Trabalho em Rede e em Economia Solidária; e (ii) 03 cursos realizados com 60 participantes capacitados e certificados em informática.

## **VIII. RELATÓRIOS**

- 8.1. O Órgão Executor deverá apresentar ao Banco, dentro do prazo de trinta dias seguintes ao vencimento de cada semestre calendário, um Relatório de Progresso que contenha informação contábil e financeira, até 30 de junho e até 31 de dezembro de cada ano, sobre o manejo dos recursos do Fundo Rotativo, em conformidade com os termos e condições previamente acordados com o Banco.
- 8.2. Dentro dos trinta dias contados do fim de cada semestre, o Órgão Executor deverá apresentar ao Banco um relatório sobre o cumprimento de metas, bem como um resumo das atividades realizadas durante este período, incluindo uma descrição das tarefas efetuadas e os objetivos alcançados de acordo com os indicadores e metas constantes do item VII (Indicadores de Seguimento) do Plano de Operações. Os relatórios deverão apresentar informação sobre as dificuldades encontradas e como foram resolvidas, junto com as projeções das atividades que deverão ser realizadas a partir do semestre seguinte.
- 8.3. Adicionalmente, o Órgão Executor deverá apresentar ao Banco um relatório final, dentro dos dois meses contados do fim do prazo de desembolso. O relatório final deverá indicar as ações corretivas ou ajustes efetuados de acordo com os resultados obtidos e apontados nos informes semestrais.

## **IX. APROVAÇÃO**

Waldemar W. Wirsig

Brasília (DF), 05 de Janeiro de 2004

## **X. ANEXOS**

- Informações Adicionais para Elaboração da Carta Convênio
- Orçamento Detalhado
- Cronograma de Execução

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA ELABORAÇÃO DA CARTA CONVÊNIO

---

### 1. Nome Completo e Endereço do Executor:

- ANTEAG
- Associação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Autogestão e Participação Acionária
- Rua Mauá, 836/842. Casa 41.  
Bairro da Luz  
São Paulo (SP)  
CEP: 01.028-000

### 2. Nome do Representante Legal que Assinará o Convênio e Posição que Ocupa:

- Cátia Cristina dos Santos Costa
- Diretora Técnica

### 3. Data de Reconhecimento de Despesas a Cargo da Contribuição e do Aporte

- 05 de Janeiro de 2004